

DISCURSO DE POSSE – CARLOS SILVA
AFITEPE 2013-2015

Boa tarde, senhoras e senhores, colegas Auditores-Fiscais do Trabalho, autoridades e convidados.

Cumprimento com boas-vindas e agradecendo a presença de cada um para celebração da posse da nova diretoria da Associação dos Auditores Fiscais do Trabalho de PE, biênio 2013-2015.

Agradecemos aos 125 Auditores Fiscais do Trabalho que expuseram sua concordância com essa nova diretoria para representá-los nos assuntos de classe e outros de interesse da carreira.

Agradecemos aos demais Auditores Fiscais do Trabalho, que mesmo sem expor essa concordância por meio do voto, a expuseram em conversas pessoais e telefonemas.

Bem, importante se faz o registro da relevância do Auditor Fiscal do Trabalho para a promoção de condições dignas nos ambientes de trabalho existentes no estado de Pernambuco e no Brasil. É esse servidor público o agente estatal que de maneira mais direta e mais imediata aproxima o Direito do cidadão; que de forma contundente aponta situações que não atendem aos instrumentos legais e normativos, a fim de salvaguardar o equilíbrio das relações contratuais de trabalho; que de forma multidisciplinar provoca intervenções que se valem de profundo conhecimento técnico especializado, a fim de ancorar ações oriundas das várias engenharias, respeitando normas técnicas nacionais e internacionais; que luta bravamente pela erradicação do trabalho infantil e do trabalho escravo, buscando dignificar o trabalho dentro do nosso país; que se volta para a inclusão de pessoas com deficiência nos postos de trabalho; que dedica seu tempo à inclusão de aprendizes, sob a tutela dos atos normativos e legais vigentes; que entre tantas outras ações de amparo ao trabalho, dedica-se ao respeito à condição de ser humano de todos os trabalhadores brasileiros!

Estamos falando da carreira “Auditoria Fiscal do Trabalho; dos papéis assumidos por estes ilustres representantes do Estado brasileiro; de cada um dos Auditores Fiscais do Trabalho lotados em PE e em todo o Brasil.

A nossa Constituição, o Regulamento da Inspeção do Trabalho, a Consolidação das Leis do Trabalho, as Normas Regulamentadoras, as Convenções e Acordos Coletivos de categorias, entre outros instrumentos legais, regulatórios, mandatórios, representam os alicerces que dão fundamento e validação jurídica para os atos praticados pelos Auditores Fiscais do Trabalho, por isso importante destacar à atenção que essa Diretoria da AFITEPE dará aos processos de construção de quaisquer desses instrumentos, a fim de que se respeitem os princípios e valores constitucionalmente garantidos aos trabalhadores brasileiros. Buscaremos ser vigilantes e atuantes perante as autoridades competentes nos processos legislativos e perante formuladores de instrumentos coletivos.

Não se pode imaginar um exército forte, sem soldados bem aparelhados para suas atividades; não se pode imaginar uma escola de excelência, sem professores devidamente assistidos para desenvolverem um trabalho de excelência; não se pode pensar num economista de ponta, sem que se disponibilizem ferramentas de estatística sofisticadas para construção de cenários macroeconômicos acertados! Isso parece muito claro, não me resta dúvida.

Nessa mesma linha, não nos resta dúvida, que não se pode imaginar que os Auditores Fiscais do Trabalho em PE e no Brasil continuarão a desempenhar, no nível de excelência e com o alcance conhecidos, o trabalho brilhante para o qual se destinam legalmente a fazer, sem o apoio de infraestrutura de pessoal compatível com as exigências da atividade.

Por que não se pode imaginar?

É cada vez menor o número desses servidores em atividade. Pernambuco conta com aproximadamente 110 AFT em atividade, quando deveriam contar com quase o dobro; o Brasil conta com aproximadamente 2900, gritantemente insuficiente. Recentemente, o MPOG autorizou concurso para apenas 100 vagas, o que não preenche sequer as vacâncias registradas nos últimos anos, que já ultrapassam as 630 vagas. O déficit de Auditores tem conseqüências alarmantes, como o grande número de acidentes de trabalho. As mortes, mutilações, afastamentos definitivos ou temporários, se

acumulam, gerando prejuízos humanos e materiais, muitas vezes irreparáveis.

É preocupante a falta de segurança para o AFT em atividade de fiscalização. Já se passaram nove anos sem que os réus da chacina de Unaí tenham sido julgados! Todos os dias AFT expõem suas vidas e sua integridade física ao lidar com empregadores que em muitos casos se confundem com verdadeiros criminosos. Muito precisa ser feito!

Não se faz um trabalho de inteligência e que intencione flagrar fraudes, cada vez mais sofisticadas, sem o uso de sistemas de informação robustos. As ações institucionais em sistemas de informação ainda se valem de precário revestimento profissional, quando deveriam despontar como modelo para o mundo do trabalho;

Os ambientes de trabalho dos AFT carecem de cuidados que salvaguardem condições mínimas de segurança e conforto para o desenvolvimento do trabalho do AFT. Nesse aspecto, a SRTE/PE ainda deverá avançar sensivelmente.

Não se observa uniformidade nas manifestações do Estado que alcançam o mundo do trabalho, como ocorre quando liminarmente algumas decisões judiciais autorizam empregadores a continuar expondo seus empregados a riscos graves e iminentes de acidentes do trabalho.

A AFITEPE, então, enfrentará, com toda sua energia, resultante de um trabalho a ser desenvolvido por todos os AFT em PE, essas e outras tantas barreiras, sempre!

Em sintonia com a Superintendência de PE, buscaremos reforçar a importância da preocupação que devemos ter com a saúde e segurança dos AFT, evidenciando objetivamente ações de melhoria para que tenhamos nossa saúde física e mental garantidas no desempenho de nossas atividades.

Em sintonia com a Chefia Superior da Inspeção do Trabalho em PE, buscaremos subsidiar decisões de gestão da fiscalização, a fim de salvaguardar o devido equilíbrio entre as ações de fiscalização de segurança e saúde do trabalho e dos aspectos da legislação trabalhista.

Seguiremos adiante, com o desafio de rearticulação de todos os colegas AFT em torno de um trabalho sério, estrategicamente estruturado, sistematizado com outros interessados e, sobretudo, comprometido com os princípios que regem a administração pública brasileira, como bem fez ao longo de sua história.

No âmbito sindical, de organização da entidade, está prevista a implantação da Delegacia Sindical em PE. Esse um momento de consolidação de democracia e fortalecimento da luta de classe. A Diretoria que toma posse hoje tem o dever de conduzir essa implantação, harmonizando com o seu próprio funcionamento.

Destacamos, ainda, a importância das ações de capacitação e desenvolvimento de pessoal, como uma das estratégias para a manutenção da excelência nos serviços prestados pela Auditoria Fiscal do Trabalho, por isso registro, com muita satisfação, uma das grandes conquistas do Sindicato Nacional dos AFT – SINAIT, que foi criação da Escola Nacional da Inspeção do Trabalho, com a publicação de Portaria Ministerial do MTE nº 366, em 14/03/2013. Queremos e vamos lutar para o atendimento de todas as necessidades de capacitação que os AFT em PE necessitem.

Pernambuco, historicamente, é marcante na atuação da nossa representação sindical nacional, SINAIT, e essa Diretoria continuará esse trabalho de interação de ações propositivas de maneira cada vez forte. Contaremos, para isso, com uma agenda de trabalho forte e ousada, que demandará participação de todos os AFT de PE.

Queremos e buscaremos, senhores, o reconhecimento que nos é devido, tamanha a importância da atividade do AFT para o desenvolvimento econômico de um país, afinal de contas, é também por meio do mercado de trabalho que se promove geração de renda, e em consequência, melhoria dos indicadores econômicos de uma nação. Representamos um peso relevante para a melhoria dos fundamentos que definem uma economia, a exemplo do seu PIB e da sua renda.

Buscaremos o devido respeito e crédito ao trabalho desenvolvido pelos AFT, sendo combativos quando notícias erroneamente veiculadas pela mídia, creditam o trabalho desenvolvido pelos AFT a outros órgãos. Sem qualquer intenção de sobrepor competências e realizações dos órgãos parceiros, nós seremos vigilantes perante as notícias veiculadas em PE, seja qual for o meio de comunicação,

que alcancem a atividade dos AFT, para que conduzam informações corretas!

A AFITEPE representa não apenas uma classe de servidores, mas também a congregação da história da inspeção do trabalho em Pernambuco. Representa, também, o canal onde TODOS os AFT, ativos e aposentados, mantem suas relações de colegas de classe, consolidando a máxima de que a união faz a força. Por essas e outras tantas razões de cunho histórico, essa Diretoria ousará iniciar os trabalhos para a criação do Memorial da Inspeção do Trabalho em PE. Escreveremos a nossa própria história.

Plano de trabalho, plano de ação, prazos, responsáveis, meios de verificação, reuniões de monitoramento, estratégias, dentre outros elementos que se empregam numa adequada e profissionalizada gestão, são muito familiares a mim, que não saberia sobreviver profissionalmente sem eles, que farão parte das rotinas de trabalho dessa Diretoria, que em breve divulgará a Agenda de Trabalho para o biênio 2013-2015. Assim sendo, já comunico que teremos reunião de Diretoria no próximo dia 18/03, às 10h, na sala da AFITEPE, no 2º andar da SRTE-PE.

Registramos a presteza e dedicação de Vânia, Roberta e Fernanda, equipe da AFITEPE, sem as quais não seria possível a realização dos nossos trabalhos de entidade de classe.

Destacamos, ainda, a relevante e significativa dedicação da colega Alberlita, que há anos vem empenhado atenção e esforços nas lutas da AFITEPE, tornando possível muitas das conquistas alcançadas. A você, Alberlita, nosso agradecimento especial.

Agradecemos, mais uma vez, a presença de todos vocês.

Obrigado.